

Fé e ancestralidade

8º Festival de Curimba do Sul Fluminense acontece em Volta Redonda

Volta Redonda recebe mais uma edição do Festival de Curimba do Sul Fluminense neste domingo (23), no Memorial Zumbi. O evento gratuito, realizado pelo Centro Espírita Nossa Senhora da Guia (CENSG), reúne 11 terreiros para uma competição de composição de pontos e cantigas de Umbanda.

A 8ª edição, que tem como tema “Zé Pelintra — do Catimbo à Lapa”, apresenta artistas renomados na musicalidade de religiões de matrizes africanas como a cantora Glória Bonfim, o Mestre Sapopemba, Thuan, Pedro Lima, além de artistas locais como DJ Josafá e o grupo A Voz da Cabaça, composto por filhas(os) do CENSG.

Os portões do Memorial Zumbi serão abertos ao público às 10h com o Mercado das Marias reunindo dezenas de expositores de variados nichos da produção



Evento terá diversas atividades voltadas para a valorização da identidade negra

artesanal e economia criativa. As apresentações musicais começam a partir das 14h, com artistas convidados e terreiros que concorrem às categorias: tema livre, tema especial, melhor intérprete e melhor torcida. Sid Soares, pai pequeno do CENSG e produtor cultural,

destaca os diferenciais desta edição do evento, encerrando a IV Semana do Povo Preto, que contou com cinco atividades como exposição fotográfica, oficina de palhaçaria de Folia de Reis, exibição de audiovisual e palestra sobre empreendedorismo negro.

— Esta edição traz a força de um dos encantados mais populares do país, resgatando as raízes de Zé Pelintra, mestre do Catimbo que veio de Alagoas para Lapa trazendo todo o seu conhecimento em medicina ancestral. Resgatar essa história é resgatar

a nossa brasiliade, as origens do nosso povo. Estamos muito felizes com a participação de terreiros aqui da região e de outros estados como Minas e Goiás. Preparamos tudo com muito carinho para receber o público neste domingo para uma celebração de fé, negritude, respeito, cultura e democracia religiosa — afirmou.

Programação

- *10h- Abertura dos portões com o Mercado das Marias
- *14h- Apresentação A Voz da Cabaça (CENSG)
- *14h30- Thuan
- *14h50- Apresentações da categoria Tema Livre
- *16h40- Mestre Sapopemba
- *17h- Apresentações categoria Tema Especial
- *18h50- DJ Josafá
- *19h20- Glória Bonfim
- *20h- Divulgação dos vencedores do Festival

Diversão circense e poesia

Sesc Barra Mansa recebe espetáculo de circo ‘Fio de Prosa’

O artista circense De Lucca Circus está na reta final de uma temporada de apresentações do espetáculo “Fio de Prosa” pelo estado do Rio de Janeiro, chegando ao Sesc Barra Mansa neste domingo (23), às 15h. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente na bilheteria do Sesc.

“Fio de Prosa” é um espetáculo circense em que De Lucca projeia de forma poética com sua plateia. A peça autoral e inédita de circo mescla técnicas de equilíbrismo em meio a cordéis

e histórias, onde De Lucca conta a trajetória de sua vida e do seu encontro com o circo em meio a devaneios poéticos. Toda a performance ocorre sobre um arame fixo de 2,5 metros de altura. Histórias e conversas convidam o público a refletir e se alegrar em meio ao equilíbrio de De Lucca, que se divertirá em cima do arame usando diversas técnicas de circo: pilotando monociclo girafa, usando facas e até mesmo com os olhos vendados.

A proposta do trabalho é fugir da linha clássica das apre-

sentações de circo, conectando poesia e equilíbrismo na mesma cena. “O Fio de Prosa traz uma nova linguagem dentro do fazer circense: o espetáculo coloca as técnicas de circo em um novo contexto em meio as poesias e histórias, o que torna o trabalho diferente do habitual, experimentando uma nova forma de encontro com o público”, detalha De Lucca.

A proposta chega também como forma de celebração aos 15 anos de estrada profissional do artista circense De Lucca, com este novo trabalho de rua que mescla diversas técnicas circenses com destaque para a vertente do equilíbrismo, frente principal de pesquisa do artista.



Peça é apresentada pelo artista De Lucca Circus